

Ajude a salvar a TONINHA!



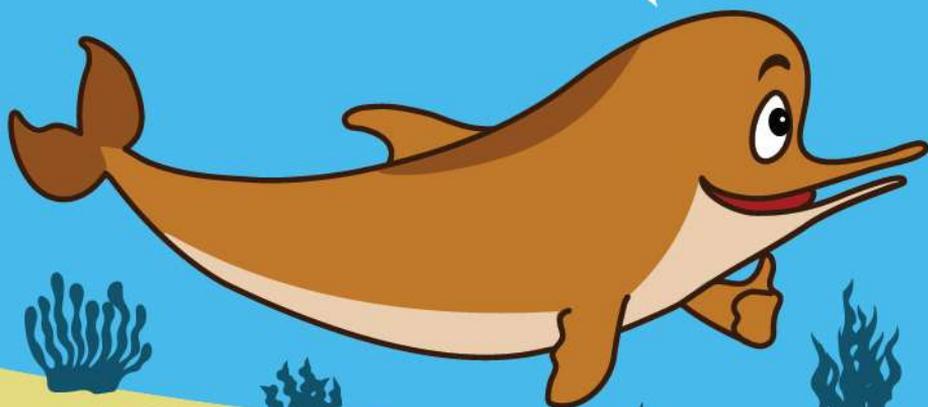
Rio de Janeiro



Conservação da
TONINHA

DEIXA EU ME APRESENTAR ...

“Olá amigos pescadores, eu sou a Toninha. Sou a menor espécie de golfinho no Brasil. Vivo em águas rasas, bem próximo às praias, mas infelizmente corro o risco de desaparecer. E sabe por quê? Como tenho esse bico comprido e cheio de pequenos dentinhos, acabo me enroscando por acidente nas redes de pesca e



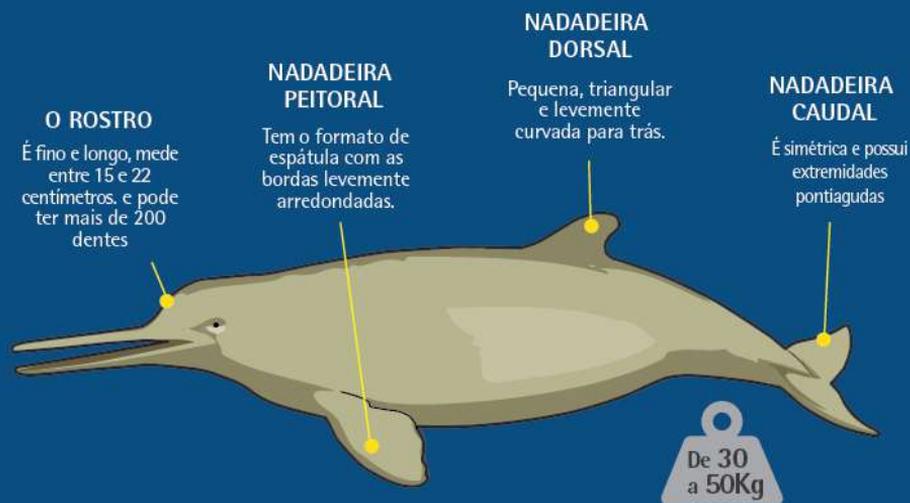
QUEM SÃO AS TONINHAS

A toninha é um golfinho pequeno com 1,5 metro de comprimento e que tem apenas um filhote a cada um ou dois anos. Ao longo da vida ela consegue ter no máximo 8 filhotes.

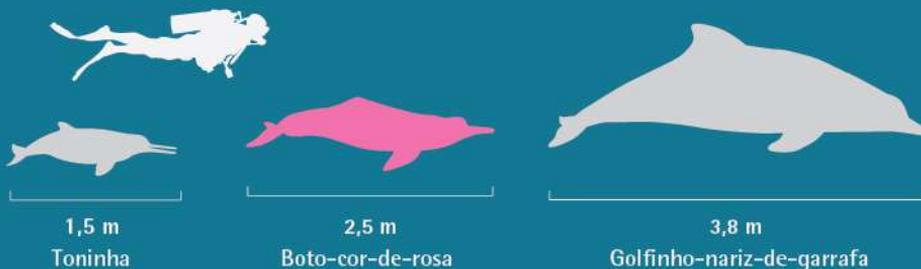
As toninhas vivem em grupos com até 5 indivíduos sendo um dos poucos golfinhos que formam casais e vivem em família.

Elas se alimentam de pequenos peixes como a pescadinha, cangoá, çaçari, manjuba, sardinha e também de pequenas lulas.

Os camarões fazem parte da dieta dos filhotes.

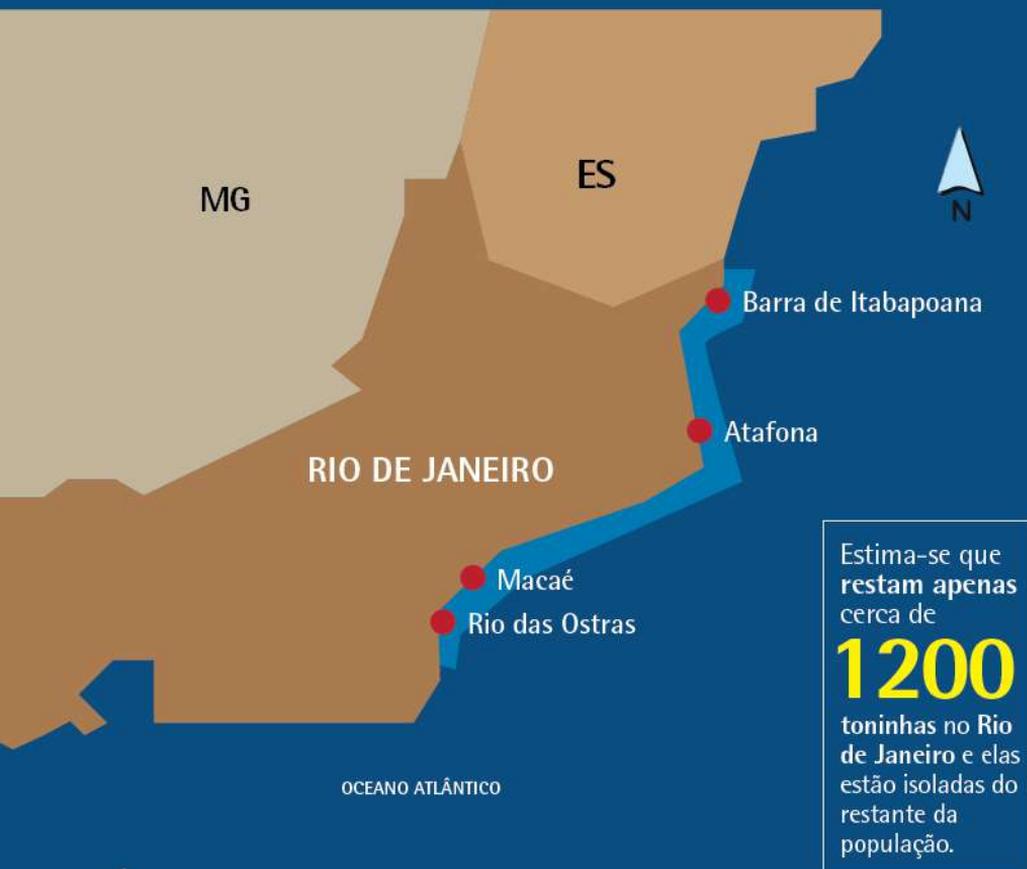


Tamanho das toninhas em relação a outras espécies



O PROJETO CONSERVAÇÃO DAS TONINHAS

O projeto foi desenvolvido pelo Instituto Baleia Jubarte (IBJ) em parceria com a Braço Social Consultoria e com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO). O objetivo foi entender o problema da captura acidental de toninhas e buscar, junto com os pescadores, alternativas para reduzir estas capturas, evitando assim a extinção da toninha. Para isso foram realizadas várias atividades entre 2017 e 2020, nas quais a participação voluntária dos pescadores foi fundamental. No Rio de Janeiro as ações foram desenvolvidas em quatro comunidades: Barra de Itabapoana, Atafona, Macaé e Rio das Ostras.





308

embarcações motorizadas compõem a frota pesqueira nas quatro comunidades do **Rio de Janeiro**, das quais quase **60%** utilizam **redes de emalhe**. O **tamanho** das embarcações varia de **2 até 15 metros** de comprimento. **Atafona** apresentou a **maior frota** com **130** embarcações, seguido por **Macaé** com **77**.



11.452

desembarques pesqueiros foram monitorados nas quatro comunidades do Rio de Janeiro de agosto de 2017 até agosto de 2019.

3.389

toneladas de **pescado** foram desembarcadas neste período.



60%

dos pescadores desta região utilizam **rede de EMALHE** para buscar o seu sustento.

ONDE VIVEM AS TONINHAS ?

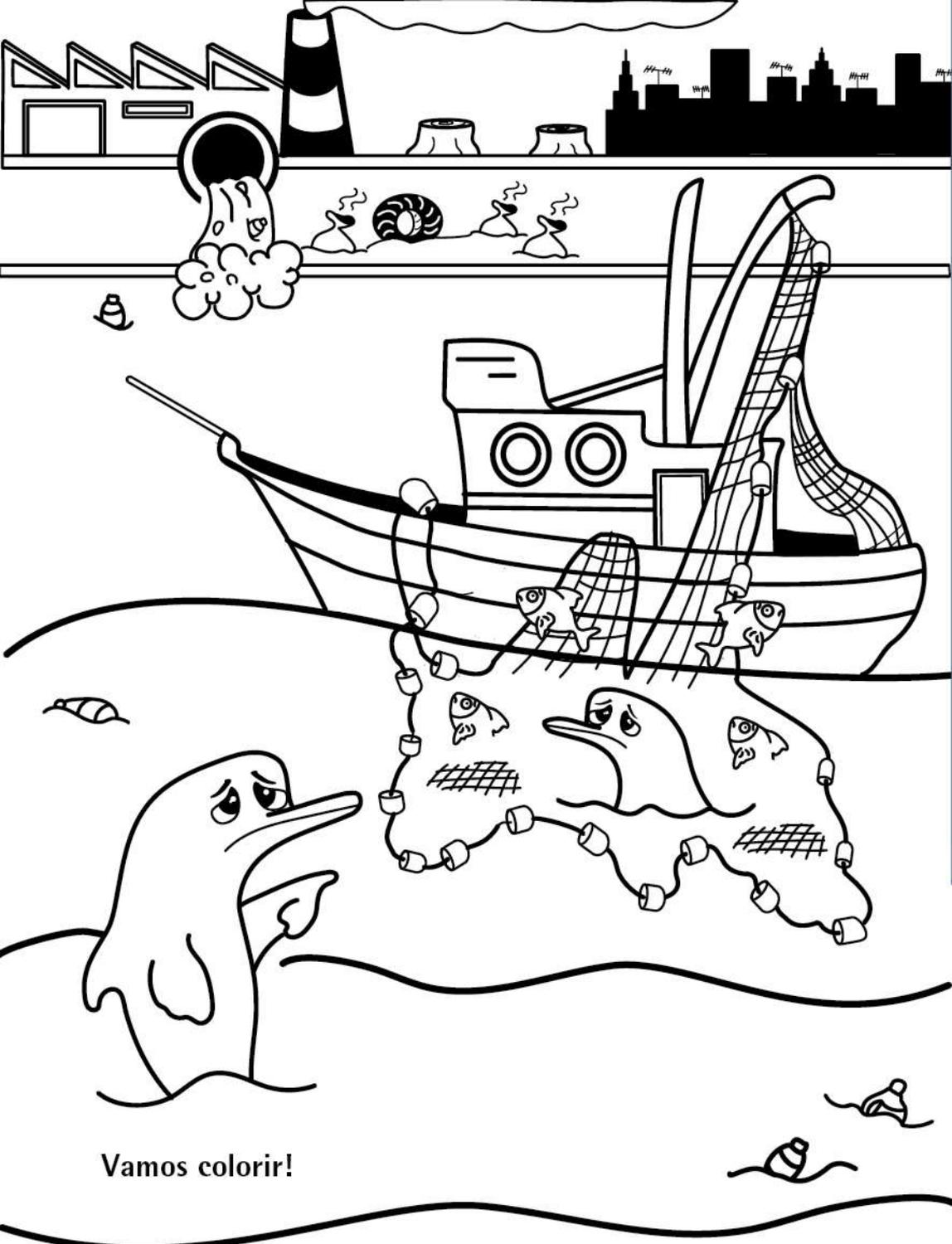
As toninhas só existem no Brasil, Uruguai e Argentina. Vivem em águas rasas, perto da costa desde Itaúnas – ES até o Golfo de San Matias na Argentina.



O GOLFINHO MAIS AMEAÇADO DO BRASIL

A toninha está ameaçada de extinção. Além de morrer nas capturas acidentais em redes de pesca, ela também sofre com a poluição, construção de portos e degradação do ambiente marinho. Se não fizermos nada ela vai desaparecer para sempre.





Vamos colorir!

CARACTERIZAÇÃO DA PESCA NO RIO DE JANEIRO

Os pescadores foram entrevistados durante o desembarque, por monitores da própria comunidade. A quantidade de pescado por viagem variou de zero até 25 toneladas, mas em média o valor foi de 74 kg de pescado por viagem.

TAMANHO DA FROTA

Número de embarcações



ARTES DE PESCA USADAS

Os pescadores do norte do Rio de Janeiro buscam seu sustento utilizando principalmente as redes de emalhe, seguido pelo arrasto e a pargueira. Más diversas outras artes de pesca são usadas associadas.

ARTES DE PESCA USADAS NAS PESCARIAS MONITORADAS



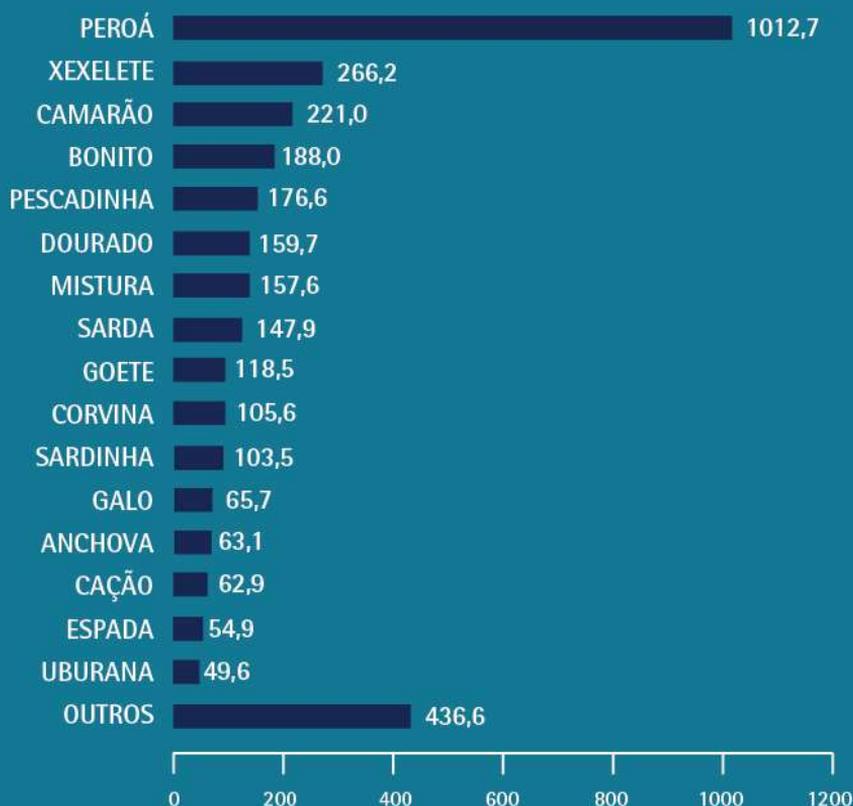
PRODUÇÃO DO PESCADO

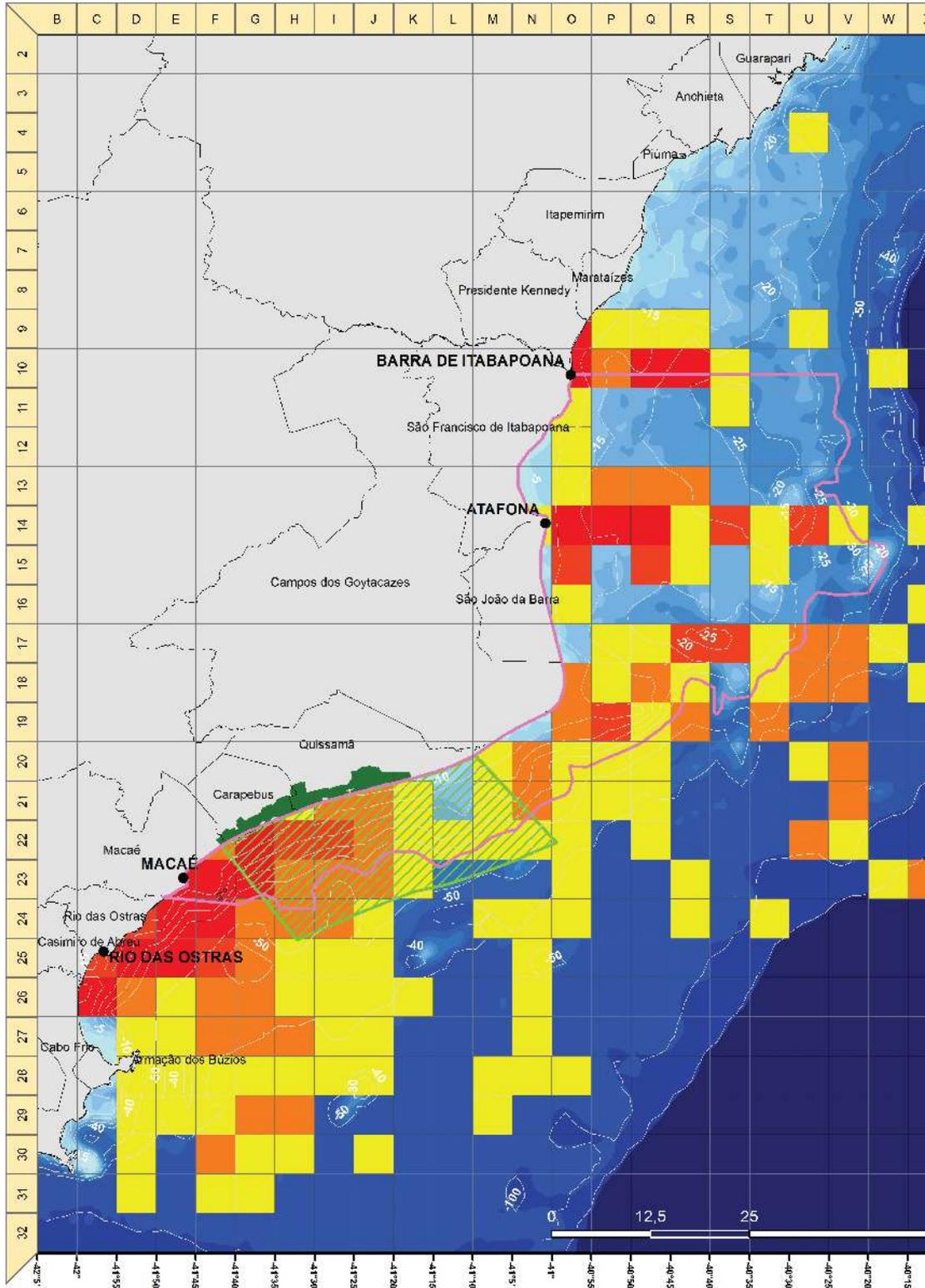
As principais espécies pescadas durante o monitoramento nas comunidades do Rio de Janeiro, foram o peroá, seguido pelo xexelete, camarão, bonito e pescadinha.

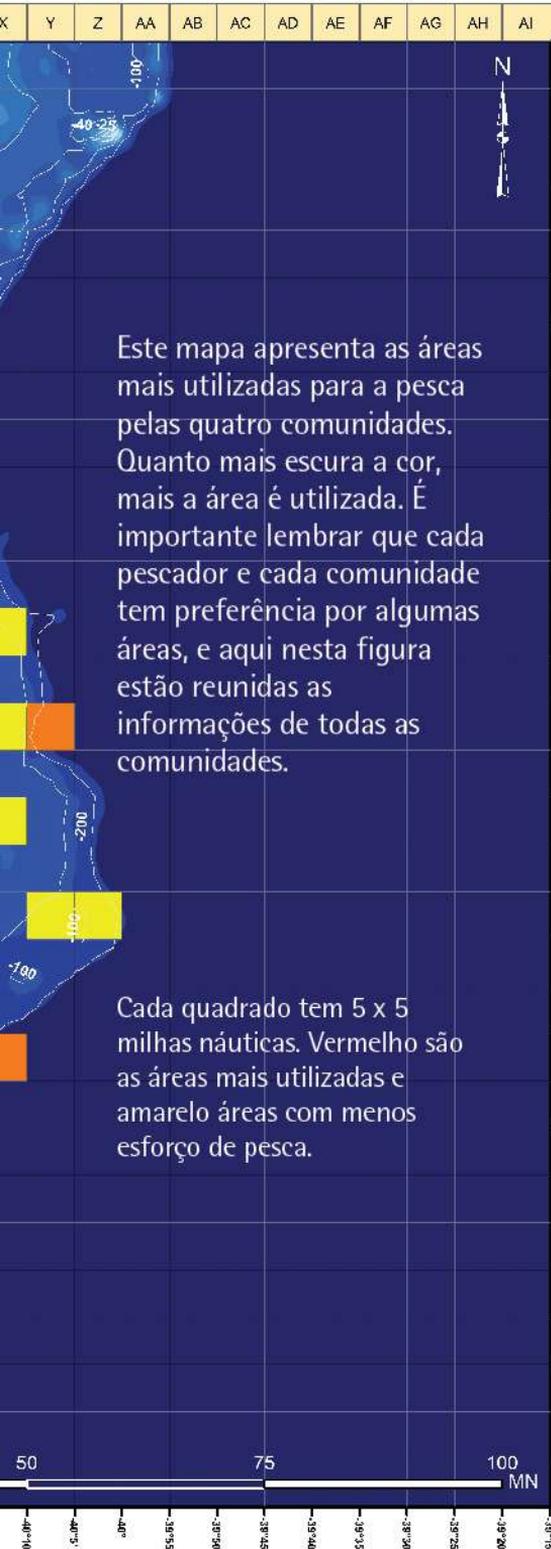
As 3389 toneladas de pescado capturados representam apenas parte da produção destas quatro comunidades, já que se referem apenas aos pescadores entrevistados.

PRODUÇÃO PESQUEIRA MONITORADA

Agosto 2017- Agosto 2019 (Toneladas)



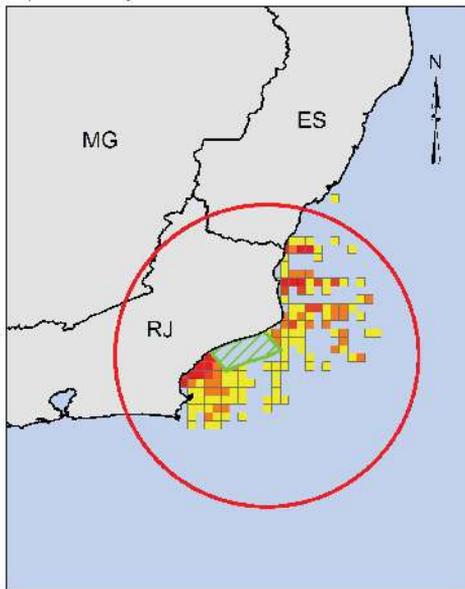




Este mapa apresenta as áreas mais utilizadas para a pesca pelas quatro comunidades. Quanto mais escura a cor, mais a área é utilizada. É importante lembrar que cada pescador e cada comunidade tem preferência por algumas áreas, e aqui nesta figura estão reunidas as informações de todas as comunidades.

Cada quadrado tem 5 x 5 milhas náuticas. Vermelho são as áreas mais utilizadas e amarelo áreas com menos esforço de pesca.

Mapa de Localização



Convenções Cartográficas

Legenda Temática



Referência

Dados de desembarque pesqueiro das quatro comunidades monitoradas no Rio de Janeiro de agosto de 2017 a agosto de 2019.

Notas

- 1 - Sistema de Coordenadas Geográficas - Datum WGS 1984
- 2 - Arquivos formato Shapefile (SHP) - ESRI
- 3 - Escala de impressão A3

Fontes

Diagnóstico da Captura Incidental de Toninha na Área de Manejo I (FMA I) e Abordagem Comunitária de Medidas de Mitigação.



Título

Esforço de pesca nos quadrantes amostrais, considerando todas as artes de pesca juntas, para as quatro comunidades monitoradas no Rio de Janeiro.



Data Outubro/2020 Escala 1:1.038.476

CONVERSANDO COM OS PESCADORES

Através de entrevistas e de rodas de conversa buscamos ouvir dos pescadores para entender qual é o território de pesca das comunidades, quais os problemas eles enfrentam no dia a dia, quantos deles conhecem a toninha e possíveis soluções para o problema das capturas acidentais.



COMO MELHORAR A PESCA NO NORTE DO RIO DE JANEIRO?

Respostas dos pescadores de Atafona, Barra de Itabapoana, Macaé e Rio das Ostras.

Barra Itabapoana

- Implementar projetos de pesca já existentes (Pescarte);
- Incentivo para jovens na pesca;
- Reconhecimento aos pescadores;
- Fazer a legislação funcionar para traineiras - afastar da costa;

Atafona

- Pesca industrial, respeitar o limite da costa permitido;
- Valorização do pescado - Melhorar valor do peixe para o pescador;
- Diminuir o custo dos insumos da pesca (óleo, gelo, petrecho);
- Navios (portuários) respeitar sinalização de canais.

Macaé

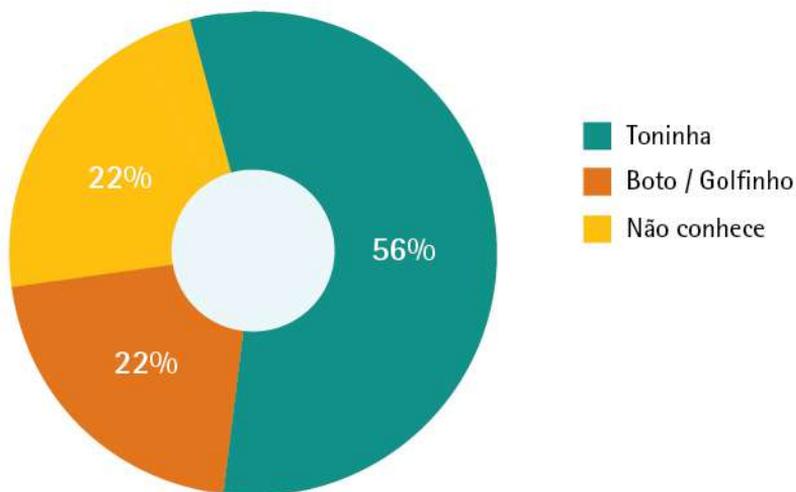
- Pesca industrial deve respeitar o limite da costa para fora;
- Valorizar o valor do pescado - competição de mercado;
- Não perder territórios de pesca para grandes empreendimentos.

Rio das Ostras

- Respeitar as normas e regulamentação de pesca e punir infratores;
- Conhecimento de leis e reprodução de espécies para receber o seguro defeso;
- Promover ordenamento da destinação do óleo usado nos barcos.
- Fiscalização séria do ambiente marinho (pesca, portos);
- Melhorar a competência dos órgãos governamentais (federal, estadual e municipal).

RECONHECIMENTO DAS TONINHAS PELOS PESCADORES

Mais da metade dos pescadores entrevistados (56%) souberam reconhecer a toninha.



COMO EVITAR AS CAPTURAS ACIDENTAIS DE TONINHAS ?

Sugestão dos pescadores

Atafona

- evitar pesca de emalhe em locais considerados mais importantes para a toninha;
- Diminuir a quantidade de lixo no mar.

Barra Itabapoana

- Educar pescadores sobre a espécie;
- Não permitir pesca industrial nas áreas de ocorrência de toninhas (começar pela fiscalização).

Macaé

- Afastar traineiras da costa;
- Usar aparelhos de som para afastar as toninhas das redes.

Rio das Ostras

- Educar pescadores sobre a espécie para evitar a captura acidental.

OUTRAS MANEIRAS DE AJUDAR

Sabemos que as soluções não são fáceis, mas são necessárias. Toda espécie tem sua importância no ambiente onde vive, e no caso das toninhas sabemos que elas contribuem para manter a qualidade dos estoques de peixes. Enquanto não encontramos soluções mais eficientes para reduzir o número de capturas acidentais, é importante que todos contribuam para evitar o problema:

- **Evite pescar com redes em áreas onde tem mais ocorrência de toninhas;**
- **Obedeça a legislação, não pescando em áreas proibidas e nem usando redes que não são permitidas.**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os pescadores que cederam parte de seu tempo e experiência para compartilhar seu conhecimento com nossa equipe.

Realização

Instituto Baleia Jubarte

Equipe

Eduardo Camargo: Gerente executivo

Marta Cremer: Coordenadora Geral

Milton Marcondes: Coordenador Operacional

Dannieli Herbst: Consultora – Planejamento Espacial Marinho

Cristiano Dapper: Consultor, concepção metodológica, treinamento e análise de dados

Rodrigo Campos: Consultor, concepção metodológica, treinamento e análise de dados

Coordenação e Execução Trabalhos Área de Estudo RJ: Braço Social Consultoria

Victor Patiri: Coordenação Geral

Gustave Lopez: Coordenação Técnica

Alécia Farias: Coordenação Logística de Campo

Hugo Zecchin: Coordenação de campo

Romoaldo Sales Gaspar: Supervisor de campo

Rodrigo Duque Cunha: Supervisor de campo

Bruna Carolina Marvila Brum: Monitor de campo

Cleiton Souza da Silva Martins: Monitor de campo

Giuliana dos Santos Gomes: Monitor de campo

Jarbas Nascimento da Silva: Monitor de campo

Mariana Martins de Oliveira Silva: Monitor de campo

Romulo Machado dos Santos: Monitor de campo

André Luis Crispim Quirino: Observador de bordo

Igor Moraes Moura: Observador de bordo

Jazão Torres: Projeto Gráfico

Maria Rosa Monteiro: Ilustrações

"A realização do Projeto Conservação da Toninha é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Petrorio, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio".



Realização



Conservação da
TONINHA

MPF
Ministério Público Federal



PetroRio

